

Guia de intervenções

MAT1_05NUM04 /Resolver problemas do campo aditivo por meio de estratégias de cálculo diversas.

Opção 1

| Possíveis dificuldades na realização da atividade | Intervenções |
|---|--|
| - Não separar as garrafas contadas das não contadas | <ul style="list-style-type: none"> a) Perguntar ao aluno - Como você fará para saber quantas garrafas já contou?; b) Convidar um colega para ajudar na contagem; c) Sugerir que o aluno pense em uma forma de organizar as garrafas, sem induzir que separe uma das outras. |
| - Não relacionar símbolo-quantidade | <ul style="list-style-type: none"> a) Colocar à disposição suporte textual no qual conste a sequência numérica para consulta pelo próprio aluno; b) Convidar um colega para que localize, em qualquer tipo de suporte textual (calendário, cartaz, reta numérica etc), o algarismo correspondente à quantidade contada; c) Fazer leitura coletiva de suporte textual que contenha a sequência numérica. |
| - Não saber recitar a série numérica | <ul style="list-style-type: none"> a) Fazer a recitação junto com o aluno; b) Convidar um colega para fazer a recitação e o outro repete; c) Explorar a recitação da série por meio de canções como: "Mariana conta um...", "Um dois, feijão com arroz..." etc. |

Opção 2

| Possíveis erros dos alunos | Intervenções |
|---|---|
| <p>- Contagem para mais ou para menos em relação ao resultado esperado.</p> | <p>Solicitar que o aluno refaça a contagem: “Como a gente pode fazer pra saber se a quantidade é essa mesmo?” Pode-se pedir que faça marcações no próprio registro ou use material manipulável: “O que a gente pode fazer para saber o quanto a gente já contou?”. Convidar outro colega para fazer a conferência da contagem, favorecendo a troca de experiências entre os alunos: “Seu colega acha que aqui tem tanto (diga a quantidade). Será que você pode nos ajudar a conferir?”</p> |
| <p>- Registro numérico diferente da representação da quantidade</p> | <p>Solicitar que o aluno faça novamente a contagem: “Vamos conferir quanto você contou?” Em seguida, pedir que compare a quantidade com o algarismo empregado para representá-la: “Para essa quantidade, que número a gente usa?”. Consultar a sequência numérica num calendário ou cartaz: “Vamos procurar aqui?” “Como você vai fazer para descobrir que número é?” Oferecer algum suporte textual com número para consulta: cartaz com tabela numérica, calendário, reta numérica etc.</p> |
| <p>- Espelhamento no registro do algarismo</p> | <p>Convidar o aluno para fazer a representação no quadro. Para tanto, pode perguntar: Que número é esse? Que tal a gente procurar esse número naquele calendário? (ou cartaz, ou outro suporte textual com números). Em seguida, pedir que o aluno compare o próprio registro com a representação do número que aparece no calendário, por exemplo. Em seguida, você pode perguntar: E, agora? O que você descobriu? Vamos tentar fazer de novo? Orientar que o</p> |

| | |
|--|--|
| | aluno refaça o registro e explique sobre o porquê do registro ficar diferente. Essa intervenção deverá ser feita algumas vezes, sem preocupação, pois é preciso considerar o tempo de amadurecimento da criança. |
|--|--|

Caro professor,

Tenha o cuidado de não impor a aprendizagem de terminologias ou símbolos próprios das operações matemáticas (adição, subtração, parcela, minuendo, subtraendo, sinal de igualdade, sinal de soma, sinal de subtração).

Também não faz parte do objetivo de aprendizagem que os alunos compreendam a representação “ $10 - a = 5$ e $10 - b = 5$ ”. Essa indicação é específica para você. Ela apenas sistematiza, em termos de conhecimento do professor, possibilidades de representação de resultados, que, no caso dos alunos de primeiro ano, não será de exposição da operação na horizontal. Antes, espera-se que sejam valorizadas outras formas de cálculo pessoal e de registros diversos desses alunos.

Para ampliar seus conhecimentos quanto à: 1) teoria do campo aditivo com base na Teoria dos Campos Conceituais, 2) importância do comportamento autônomo e da interação social, 3) construção do conceito de número e 4) relação entre adição e subtração enquanto operações complementares, consulte:

COSTA, C. **Somar e subtrair:** operações irmãs. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/2671/somar-e-subtrair-operacoes-irmas>> Acesso em 15 dez. 2017.

KAMII, C. **A criança e o número.** Campinas, SP: Papirus, 1990.

KAMII, C.; LIVINGSTON, S. J. **Desvendando a aritmética:** implicações da teoria de Piaget. Campinas, SP: Papirus, 1995.

MAGINA, S.; CAMPOS, T. M. C.; GATIRANA, V.; NUNES, T. **Repensando adição, subtração:** contribuições da teoria dos campos conceituais. São Paulo: PROEM, 2001.